



Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC

**CBIC**

Agenda da Semana

17/09 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central
- IBC-Br de atividade econômica / Banco Central

18/09 – TERÇA-FEIRA

- Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE) e Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) / FGV

19/09 – QUARTA-FEIRA

- Indicador de Custos Industriais / CNI
- Reunião do COPOM (meta SELIC) / Banco Central

20/09 – QUINTA-FEIRA

-

21/09 – SEXTA-FEIRA

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA 15) / IBGE
- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial / IBGE

SEM DATA DEFINIDA

- CAGED / MTE

Resumo da Semana

SEMANA ANTERIOR

ATIVIDADE - A **produção industrial** nacional medida pelo **IBGE** registrou **decréscimo de 0,2%**, oito dos 15 locais pesquisados mostraram taxas negativas na passagem de junho para julho de 2018, na série com ajuste sazonal.

Na **comparação interanual** (igual mês de 2017), a indústria mostrou **crescimento de 4%** em julho de 2018, com 12 dos 15 locais pesquisados apontando taxas positivas.

No acumulado nos últimos doze meses, ao passar de **3,1% em junho para 3,2% em julho de 2018**, assinalou pequeno aumento na intensidade do crescimento. Em termos regionais, 13 dos 15 locais pesquisados mostraram taxas positivas em julho de 2018, mas somente oito apresentaram maior dinamismo frente aos índices do mês anterior.

Estes resultados são complementados pelo boletim “**Indústria em Números**” da CNI, que demonstra alinhamento da atividade com o **faturamento**, ou seja, **decréscimo de 3,8%** na comparação de junho para julho de 2018, mas **crescimento de 6,8% e 5,5% nas comparações anual e de 12 meses**, respectivamente. Se verificou aumento da produtividade (produto/horas trabalhadas).

O IBGE também registrou que o volume de vendas do **comércio varejista** nacional variou **-0,5% em julho** em relação ao mês anterior, terceiro resultado negativo consecutivo. **No acumulado do ano, o volume de vendas registrou avanço de 2,3%. O acumulado em 12 meses passou de 3,6% em junho para 3,2% em julho**, portanto num ritmo mais fraco de vendas.

Quando observamos as vendas no **comércio varejista** ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o **volume de vendas recuou 0,4% em relação a junho de 2018**, após expansão de **2,5% registrada no mês anterior**. Na comparação anual, as vendas avançaram 3,0%, décima quinta taxa positiva consecutiva, mas mesmo assim, o acumulado nos últimos doze meses, passou de 6,7% em junho para 6,5% até julho. Se verifica que grande parte do crescimento mais intenso do varejo ampliado foi resultado do segmento de “veículos e motos, partes e peças”, quando se observa as vendas de **materiais de construção, a variação de julho em relação ao mês anterior foi de retração de 2,7%, na base anual crescimento de 4,5% e em 12 meses variação de 8,4%, ou seja, mostra uma perda de ritmo de recuperação**.

Também foi apresentado pelo IBGE, que o setor de **serviços caiu 2,2% em julho** frente ao mês anterior, após também recuar 3,4% em maio e avançar 4,8% em junho (série com ajuste sazonal).

Em comparação a julho de 2017 (série sem ajuste sazonal), o setor de serviços variou -0,3%, quinta taxa negativa do ano nesse tipo de confronto. **O acumulado do ano ficou em -0,8% e o dos 12 meses, ao passar de -1,2% em junho para -1,0% em julho de 2018, manteve a trajetória predominantemente ascendente desde abril de 2017 (-5,1%)**.

Por fim, apesar das expectativas até meados do ano eram de uma recuperação mais forte a partir do segundo semestre, mas os indicadores demonstram que houve desaceleração do crescimento, de maneira que, o crescimento permanece fraco e gradual generalizadamente.

INFLAÇÃO E CUSTOS – O Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10) divulgado pela Fundação Getúlio Vargas **variou 1,20% em setembro**, percentual superior à alta de 0,51% registrada em agosto. Com este resultado, o índice acumula alta de 7,89% no ano e de 9,66% em 12 meses.

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) acelerou de 0,64% em agosto para 1,76% em setembro.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) variou 0,08% em setembro. Em agosto, o índice havia sido de 0,14%.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) variou 0,16% em setembro, contra 0,46% em agosto. O índice relativo a Materiais, Equipamentos e Serviços registrou variação de 0,36%, ante 0,82% no mês anterior. O índice que representa o custo da Mão de Obra não registrou variação em setembro. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,15%.

O indicador mostra preocupação em relação aos preços industriais, pois, em geral, os preços ao produtor refletem com defasagem, nos preços ao consumidor.

SEMANA ATUAL

FOCUS – Nesta semana, os analistas do mercado financeiro ajustaram suas estimativas de inflação para este ano de 4,05% para 4,09%, mantendo as previsões de 2019 em 4,11%, de

2020 em 4% e de 2021 em 3,92%.

A projeção do PIB foi reduzida para este ano de 1,40% para 1,36%, sendo mantidas para 2019, 2020 e 2021 em 2,50% ao ano.

Esta semana o destaque será a Reunião do COPOM, com possibilidade da divulgação do emprego formal do CAGED pelo Ministério do Trabalho entre outros assuntos.

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ JULHO/2018				
	2016	2017	2018	TOTAL
TOTAIS	385.326	495.935	319.406	5.357.940
Faixa 1	35.008	24.072	70.008	1.855.324
Faixa 2	282.083	422.879	222.311	2.864.107
Faixa 3	68.235	48.984	27.087	638.509

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
JULHO DE 2018												
FONTE	MÊS				ANO				12 MESES			
	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)	"UNIDADE (em milhares)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bilhões)"	VAR (%)		
SBPE	4,9	16,2	19,6	19,1	30,2	21,9	118,5	19,7	48,6	8,0	195,1	7,9
FGTS	4,8	-13,8	62,7	-43,1	38,4	-2,6	403,7	24,2	57,7	-7,4	595,3	11,5

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	16,0%
Participação da construção:	
No Investimento (FBCF/2017)	52,2%
No PIB Nacional	4,9%
No PIB Industrial	23,0%

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
2º TRIMESTRE DE 2018 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-1,7	1,1	3,6
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-2,4	1,4	2,6
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-1,1	1,0	3,7
Trimestre ante imediatamente anterior	-0,8	0,2	-1,8

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Julho	No Ano	Em 12 meses
Construção	2018	10.063	52.194	-23.038
	2017	724	-31.347	-253.316
Brasil	2018	47.319	448.263	286.121
	2017	35.900	127.960	-602.201

PNAD MENSAL JULHO							
DESOCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mai-jun-jul 2017	fev-mar-abr 2018	mai-jun-jul 2018	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	12,8	12,9	12,3	-0,6	→	-0,5	→
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mai-jun-jul 2017	fev-mar-abr 2018	mai-jun-jul 2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	90.677,0	90.733,0	91.661,0	1,0	↑	1,1	↑
CONSTRUÇÃO	6.742,0	6.612,0	6.633,0	0,3	→	-1,6	↓
RENDIMENTO MÉDIO REAL	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	mai-jun-jul 2017	fev-mar-abr 2018	mai-jun-jul 2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.188,00	2.215,00	2.205,00	-0,5	→	0,8	→
CONSTRUÇÃO	1.741,00	1.783,00	1.695,00	-4,9	↓	-2,6	↓

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO												
	UCD (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados		
	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18
Construção Civil	56	59	58	44,3	46,7	48,0	30,4	35,6	35,9	42,6	43,4	46,2
Por												
Pequena	53	53	53	46,3	45,2	45,2	35,2	37,8	35,8	44,1	43,1	45,4
Média	57	58	59	45,2	46,5	46,9	31,8	36,7	35,8	42,0	44,1	45,7
Grande	57	62	60	43,0	47,3	49,6	27,8	34,2	35,9	42,4	43,1	46,7
Sector												
Construção de Edifícios	55	57	57	45,1	46,0	46,0	32,2	36,2	35,3	41,7	43,0	45,2
Obras de Infraestrutura	54	54	56	45,2	44,8	48,8	32,6	36,3	36,5	44,6	43,8	46,9
Serviços especializados	60	59	58	45,2	48,1	47,4	31,7	37,5	36,3	43,4	44,8	46,3



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013
unsubscribe from this list update subscription preferences
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos